

Isadora Ribeiro – Graduanda do curso Moda na Universidade Estadual de Maringá

Pricila Fernanda Cancelier Soranso – Graduanda do curso de Design e Marketing de
Moda na Universidade do Minho

Ronaldo Salvador Vasques – Professor e Mestre na Universidade Estadual de Maringá

Resumo

Este trabalho tem a finalidade de abordar o tema reaproveitamento de sobras têxteis que enfatiza, como refinamentos da pesquisa, sustentabilidade na indústria têxtil, moda sustentável e técnicas e métodos limpos aplicados nas indústrias têxteis e no vestuário. Trata-se de um trabalho com fins acadêmicos, que proporcionará maior conhecimento aos leitores. As referências foram retiradas de sites, artigos e livros.

Palavras – chave: Reaproveitamento. Sustentabilidade. Moda-ecológica.

O REAPROVEITAMENTO DE SOBRAS TEXTEIS.

Introdução

O presente trabalho aborda o reaproveitamento de sobras têxteis, e temas como sustentabilidade, moda correta, métodos e técnicas para beneficiamentos das indústrias e diminuição de resíduos poluentes, que empresas têxteis, seja estamparia, de tingimento ou lavanderias, jogam no ambiente, poluindo o ar, os solos e as águas.

A intenção foi encontrar métodos de reaproveitamento têxtil, que auxiliam na diminuição de resíduos. Um dos métodos abordados no trabalho é a reutilização de sobras de tecidos para produção de peças exclusivas e artesanais, como bolsas e outros acessórios de moda.

O trabalho não se trata de uma pesquisa aprofundada sobre o tema, apenas um resumo, com a intenção de levar aos leitores o reconhecimento dos assuntos tratados e uma breve síntese dos métodos de beneficiamentos e melhorias para a causa apresentada.

Sustentabilidade

O termo sustentabilidade é muito novo, na qual completou 32 anos em 2011, a primeira vez que foi pronunciada foi em 1979, durante o Simpósio das Nações Unidas, sobre Interrelações de Recursos, Ambiente e Desenvolvimento, em Estocolmo,

Suécia. Entretanto esse assunto já havia sido comentado, em 1973, como Ecodesenvolvimento, mas não surgiram grandes efeitos (PRADO, 2010). “A sustentabilidade abrange vários níveis de organização, desde a vizinhança local até o planeta inteiro” (PORTAL DA SUSTENTABILIDADE, 2011).

Atualmente a palavra chave no mundo é Sustentabilidade, por se tratar de um conjunto de recursos e técnicas aplicadas em praticamente todas as áreas sociais, tais como economia, sociedade, cultura, ambiente, design, moda, na tentativa de mudar hábitos, tomar responsabilidades, e promover uma consciência social em relação ao meio ambiente e criando ideais de consumo favorável ao ambiente, como descreve Planeta Sustentável (2011), “ser sustentável é assumir responsabilidades, mudar hábitos e transformar o cotidiano para que todos vivam melhor”.

Cada vez mais, empresas aplicam métodos e técnicas de sustentabilidade, seja na área de serviços ou produtos, mas geralmente associados ao consumo, pois clientes e consumidores exigem que os meios de consumo que irão adquirir sejam corretamente ecológicos, ou que ao menos, contribuam beneficemente ao planeta.

Esses métodos são aplicados de várias maneiras, seja por meio de reaproveitamento/reciclagem ou uso de matérias e matérias primas naturais orgânicas, que consumam menos água, energia e produtos químicos no processo de produção e que não gerem desperdícios.

Assim, sustentabilidade é, além do mais, uma estratégia para atrair consumidores e mercados, sendo que atualmente as pessoas se preocupam mais com o planeta e se sentem na obrigação de ajudar de alguma forma, mesmo que tenham que se submeter a custos mais elevados do que pagariam por um produto normal.

Sustentabilidade na Indústria Têxtil

A indústria têxtil forma um composto de processos produtivos que engloba uma série de técnicas como preparação da matéria têxtil, tratamentos dos fios, fiação, tecelagem, melhoramentos da fibra e acabamentos.

Esses procedimentos de tratamentos geram resíduos poluentes que são diretas e/ou indiretamente jogados no meio ambiente, como sobra de tecidos, fios, desperdícios, refugos, que são visto no ar, geralmente são queimados ao ar livre, nos solos, quando depositados em vazadouros e nas águas, principalmente com a indústria de estamparia, tingimento e lavanderia.

Atualmente com o apelo ambiental algumas indústrias estão se preocupando em minimizar as perdas com materiais na produção e com o acúmulo de resíduos têxteis em depósitos de lixo. Segundo a Associação Brasileira da Indústria Têxtil (ABIT), o setor da confecção têxtil produz cerca de 5,5 bilhões de peças anualmente no país, sendo uns dos setores que mais contribuem para o PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro. Com o conhecimento sobre a dimensão da produção e sabendo que há um número grande de desperdício de material nas empresas brasileiras, que são resultado da modelagem e da forma que é feito o encaixe dos moldes, seja ele automatizado ou manual, sempre haverá sobra de tecido. Podemos constatar que existe prejuízo nos recursos em toda a cadeia produtiva desde a fiação até o corte, sendo que na maioria das empresas essas sobras vão direto para o lixo, sem nenhuma preocupação com o ambiente, agravando ainda mais o problema.

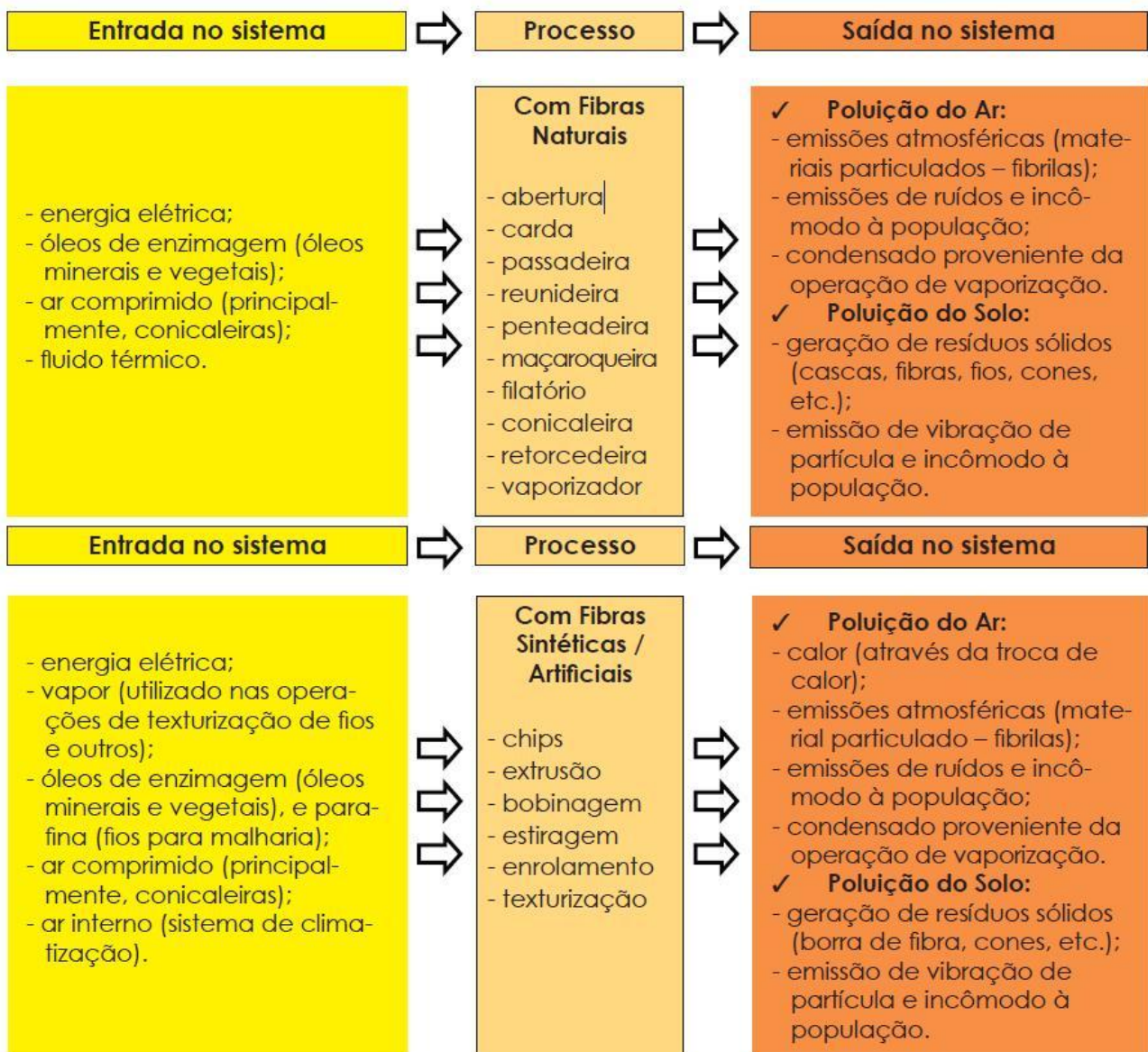
Descartando milhares de toneladas mensalmente, segundo apontamentos do Recitex (2011), sofre uma grande pressão quanto a melhoramentos e aplicação de técnicas sustentáveis para redução de resíduos, reciclagem de materiais, redução de desperdícios e do impacto ambiental.

De acordo com explicações de Elza Y. Onishi Bastian (2009), as empresas têm criado processos para identificar quais efeitos ambientais são produzidos por cada uma suas atividades dos processos de produção, que são classificadas como “entradas e saídas do sistema produtivo”.

As identificações das entradas estão relacionadas aos principais aspectos ambientais. Para cada aspecto ambiental está associado pelo menos um impacto ambiental, que pode ser definido como qualquer alteração das propriedades físico-químicas e/ou biológicas do meio ambiente, devido a qualquer forma de matéria ou energia gerada por atividades humanas (BASTIAN, 2009).

O processo de fiação gera insumos poluentes, que pode ser entendido conforme ilustração e de acordo com o esquema do procedimento de “entradas e saídas do sistema produtivo” (Tabela 1), classificado pelo Guia Técnico Ambiental da Indústria Têxtil (BASTIAN, 2009).

Tabela 1- Processo de Fiação-entradas e saídas do sistema produtivo.



Fonte: BASTIAN (2009)

É nítida a necessidade de redução de resíduos produzidos pela indústria têxtil, que pode ser com implementação de métodos de sustentabilidade como utilização de materiais que exijam menos o uso de água, energia e produtos químicos, matérias primas naturais e orgânicas, a reciclagem de restos têxteis, como sobras de tecidos e fios. Um método “ecologicamente correto” em que indústrias de estamparia, tingimento e lavanderias utilizem menos água ou tratem a água que está sendo usada.

O reaproveitamento de sobras Têxteis

Os resíduos sólidos de sobras têxteis, como retalhos, fios e refugos são fatores que geram muitos poluentes, considerando que são materiais pouco aproveitados por essas empresas.

Apontamentos feitos por Bastian (2009) diz que, “no processo de fiação cardado se tem um desperdício de até 15% dos quais certamente a metade poderá ser reaproveitada; no processo de fiação penteada pode se chegar até uma perda de 30% no processo, dos quais mais de 20% pode ser reaproveitado”.

O aparecimento de pequenas empresas, geralmente familiares ou ONG's, que reaproveitam sobras de tecidos, seja em pequenas produções de materiais para casa, como tapetes, panos de cozinha e também acessórios de moda e bolsas, estas duas últimas principalmente. Essas produções são feitas em pequenas quantidades, uma linha artesanal, tornando as peças exclusivas. Esses procedimentos de reutilização de sobras de tecidos são um método de significativa eficácia, diminuindo resíduos poluentes e contribuindo para a renda desses trabalhadores.

Atualmente existem empresas e projetos específicos para reaproveitamento de sobras têxteis. A Recitex, por exemplo, é uma empresa que começou suas atividades em 2003, com o comércio de estopas e panos para limpeza industrial. Seu objetivo é trabalhar com resíduos têxteis, que são recicláveis e que posteriormente são destinados ao uso dos consumidores. Essa iniciativa contribui com a preservação do meio ambiente e com pequenas empresas familiares que dependem da venda desses resíduos para suas produções (BASTIAN, 2009).

A reciclagem e reutilização dos resíduos têxteis são essenciais para a redução da poluição, na qual essa reciclagem e reaproveitamento de tecidos pode se dar de forma industrial e/ou artesanal.

Figura 1. Acessórios produzidos com sobras de tecidos.



Fonte: GIANNETTI (2011).

As técnicas artesanais são significativamente importantes no aproveitamento de sobras têxteis, na qual entram na linha de produção roupas e acessórios de moda, tapetes, colchas, objetos de decoração, entre outros. Os retalhos aproveitados pelos artesãos são transformados em peças exclusivas e agradam os consumidores que procuram produtos diferenciados (GIANNETTI, 2011).

Moda Sustentável

A moda na ideia de sustentabilidade cria uma gama de produtos com diferencial ecológico, pensando no bem estar do planeta e atendendo a consumidores que se preocupam em consumir produtos “corretos”. Porém, a tarefa de moda sustentável não é fácil, considerando uma competição acirrada com produtos para o mercado e consumo em massa.

Assim, segundo Novik e Blanch (2008) “De um lado, se situa o projeto desenvolvido a partir de princípios “puros” – o “autentico” – e, de outro, o projeto de design voltado às demandas do consumo e a empresa e, portanto, “contaminado pelo mercado”. A este segundo grupo pertence o design orientado aos vetores da moda”.

Considerações finais

Foram encontrados durante a pesquisa deste trabalho diversos métodos de reaproveitamento, redução, recuperação de resíduos e insumos poluentes produzidos

pela indústria têxtil. E enfatizando o reaproveitamento de sobras de tecidos conclui-se através do entendimento obtido por este trabalho que é possível o reaproveitamento de sobras de tecidos e existem muitas empresas que já o fazem, contribuindo para diminuir resíduos poluentes que são depositados no meio ambiente atrás da indústria têxtil.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA TÊXTIL - ABIT. Disponível em: <http://www.abit.org.br/site/navegacao.asp?id_menu=1&id_sub=3&idioma=PT>

Acesso em: 18 abr. 2011

BASTIAN, Elza Y. Onishi. Guia técnico ambiental da indústria têxtil. **Inovação USP**. Elaboração Elza Y. Onishi Bastian, Jorge Luiz Silva Rocco ; colaboração Eduardo San Martin ... [et al.]. - - São Paulo : CETESB : SINDITÊXTIL, 2009.

Disponível em: < http://www.inovacao.usp.br/APL/pdf/docs/guia_textil.pdf >. Acesso em 23 nov. 2011.

GIANNETTI, Ana Lydia. Reaproveitamento de resíduos têxteis gera trabalho artesanal. **Superintendência do Trabalho Artesanal nas Comunidades**: Secretaria do emprego e relação do trabalho. São Paulo. Disponível em: < <http://www.sutaco.com.br/artigos/residuos.html>>. Acesso em 22 nov. 2011.

PIRES, Dorotéia Baduy (organizadora). **Design de Moda: Olhares diversos**. NOVIK, Laura; BLANCH, Alex. **Design, moda e negócios politicamente corretos**. Barueri, São Paulo. Ed. Estação das Letras e Cores, 2008.

PLANETA SUSTENTÁVEL. Disponível em: <<http://super.abril.com.br/blogs/planeta/conheca-a-complexa-historia-da-sustentabilidade/>>. Acesso em 23 nov. 2011.

PORTAL DA SUSTENTABILIDADE. Disponível em: < <http://www.sustentabilidade.org.br/> >. Acesso em 23 nov. 2011.

PRADO, Thays. **Conheça a complexa história da sustentabilidade**. Março 2010. Disponível em: < <http://super.abril.com.br/blogs/planeta/conheca-a-complexa-historia-da-sustentabilidade/> >. Acesso em 23 nov. 2011.

RECITEX. **Empresa**. Disponível em: <<http://recitex.com.br/empresa/>>. Acesso em 24 nov.2011.

